Combinações perigosas: álcool, medicamentos e fotossensibilidade

Santos I. [1*], Auxtero M.D. [2]

[1] MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

[2] Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

*Correspondence: ines.santos087@gmail.com

Introdução

A polimedicação em idosos, associada ao consumo regular de álcool e exposição solar, aumenta o risco de interações medicamentosas e efeitos adversos. A avaliação farmacoterapêutica é essencial para garantir segurança e adesão.

Objetivo

Identificar potenciais interações medicamentosas e riscos clínicos relacionados com o uso simultâneo de álcool, medicamentos crónicos e fotossensibilidade numa idosa de 73 anos.

Dados clínicos e hábitos

Mulher de 73 anos, com diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial e dislipidémia.

- Consumo diário de álcool
- Consumo de 2-3 cafés/dia
- Uso sazonal de protetor solar

Medicação habitual

- Metformina 500 mg b.i.d
- Trimipramina 12,5 mg à noite (½ comprimido)
- Co-Diovan® (valsartana 80 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg) de manhã

- Rosuvastatina 10 mg à noite
- Ezetimiba 10 mg à noite
- Suplemento de omega-3 (cápsulas moles)

Resultados/Análise das interações

1. Álcool + Metformina
   - Aumenta risco de acidose láctica
   - Maior probabilidade de hipoglicemia
2. Álcool + Trimipramina
   - Potencia sedação, risco de quedas
   - Risco aumentado de arritmias (substrato CYP2D6)
3. Hidroclorotiazida + Metformina
   - Compete pela eliminação renal → pode alterar glicemia
4. Rosuvastatina + Ezetimiba
   - Risco baixo de interação; boa sinergia terapêutica
   - Álcool pode afetar função hepática e o perfil lipídico
5. Fotossensibilização
   - Todos os medicamentos → risco ligeiro
   - Trimipramina → risco elevado (+ álcool)
6. Ómega-3
   - Risco acrescido de efeito antiagregante

Discussão

A análise deste caso evidencia como fatores comportamentais podem alterar significativamente a resposta terapêutica em idosos polimedicados. A combinação de comorbilidades e múltiplos fármacos aumenta a sensibilidade a variações metabólicas. A análise destaca a importância de compreender como determinados hábitos podem alterar a tolerância e a estabilidade do tratamento.

Conclusão

O caso evidencia a necessidade de revisão farmacoterapêutica individualizada, monitorização de interações e reforço da fotoproteção, ilustrando a complexidade da polimedicação em idosos.

Referências

1-Medscape. (2025). Drug interactions checker - medscape drug reference database. Medscape. https://reference.medscape.com/drug-interactionchecker

2-Infarmed. (2023). Infomed. Extranet.infarmed.pt.

Caso clínico associado ao Projeto ESPIEM 2024-2025